

O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO COM O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Vanessa Cristina Sossai Camilo¹

RESUMO

Amamentar é de extrema importância, nesse novo processo que se inicia entre mãe e bebê, levando todos os nutrientes necessários, para que o bebê se desenvolva, o leite materno é fonte para prevenção de doenças. As mães que amamentam seus bebês, gera grandes benefícios para ela e para ele, como desenvolvimento de maxilar pulmonar entre outros. É importante que as mães amamentem os seus filhos até os seis meses de vida exclusivamente, e a partir desses meses podem ser dados outros alimentos as crianças, mas a mãe também pode e deve amamentar seus bebês até o seu primeiro ano de vida. Demonstraremos as mudanças vivenciadas como suporte e apoio ao incentivo a amamentação no mundo em defesa da Saúde da Criança. Ao profissional de Enfermagem, técnico de enfermagem e enfermeiro cabe para esse momento em especial ser apoio nas dificuldades encontradas, como fonte segura de ensinamento e apoio nesse momento delicado. Procuramos demonstrar diversos recursos tecnológicos possíveis de serem utilizados como instrumento de apoio a orientação e incentivo ao aleitamento materno, trazendo orientações com auxílio de vídeos/ filmagem, folhetos direcionando a equipe nas orientações durante esse processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRA CHAVE: Assistência de Enfermagem, Aleitamento Materno, Benefícios da Amamentação.

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Membro do grupo de estudos e pesquisas sobre infância, família e escolarização-UNESP/CNPq. Lattes: <http://lattes.cnpq.br//1201669328064022>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7322-8407>. Email: vcsossai@hotmail.com

ABSTRACT

Breastfeeding is extremely important, in this new process that starts between mother and baby, taking all the necessary nutrients for the baby to develop, breast milk is a source for disease prevention. The mothers who breastfeed their babies, generates great benefits for her and for him, as development of pulmonary jaw among others. It is important for mothers to breastfeed their children up to six months of age exclusively, and from these months other children can be given other foods, but the mother can and should also breastfeed her babies until their first year of life. We will demonstrate the changes experienced as support and support to the encouragement of breastfeeding in the world in defense of Child Health. For this nursing professional, nursing technician and nurse, it is up to this particular moment to be supportive of the difficulties encountered, as a safe source of teaching and support in this delicate moment. We tried to demonstrate various technological resources that could be used as a support tool for guidance and encouragement of breastfeeding, bringing guidance with the aid of videos / filming, leaflets directing the team in the orientations during this teaching and learning process.

KEYWORDS: Nursing Care, Breastfeeding, Benefits of Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado aleitamento materno o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente de consumir ou não outros tipos de alimentos .

A oferta do leite materno é uma das mais sábias estratégias e natural forma de vincular e transmitir afeto, nutrição e proteção para a criança, sendo fonte de redução da morbimortalidade infantil, sendo impactante na saúde da mãe e do bebê.

A forma mais segura e completa de garantir o crescimento e desenvolvimento de forma adequada para a criança desde a primeira hora de vida extra uterina, deve ser alcançada através do aleitamento materno exclusivo, demonstrando proteção, afeto, e fonte de alimento para a criança.

Sendo fonte de intervenção da mais simples forma economicamente eficaz, sendo fonte de ligação entre mãe e bebê gerando positivamente a saúde entre o binômio mãe- filho.

O aleitamento materno referencia a sobrevivência do recém- nascido , sendo fonte de nutrição , imunológicas durante seu primeiro ano de vida, se forma livre e espontânea.

Se considerada aleitamento materno exclusivo, o ato de ofertar ao bebê leite materno de sua mãe ou nutriz, ou leite materno extraído sem que receba nenhum outro tipo se líquido ou sólido, podendo haver uma exceção para o uso de vitaminas e outros tipos de minerais e medicamentos.

A prática da amamentação, traz benefícios que envolvem: o efeito protetor contra alergias alimentares, as doenças diarréicas e infecções comuns à infância, o adequado desenvolvimento crânio-facial e consequente prevenção de alterações de fonação, deglutição e respiração, além de desempenhar papel importante no desenvolvimento intelectual e no relacionamento afetivo das mães com os seus bebês.

Através do aleitamento materno proporcionamos de forma eficiente a nutrição, imunidade e psicologicamente a criança dentro do seu primeiro ano de vida, sendo eficaz vinculando mãe e filho.

O sucesso de todo esse processo estará vinculados a fatores históricos , sociais, culturais e psicológicos da puérpera, estando interligado ao compromisso e conhecimento técnico- científico dos profissionais da saúde, o qual devem garantir apoio para esse momento especial incentivando a amamentação por parte da mãe e direcionando orientações de forma qualificada aos demais membros da família, desmistificando qualquer dúvida presente em relação a esse momento de extrema importância para o recém- nascido .

Por volta de 1970 no Brasil iniciou-se o resgate a cultura da amamentação evidenciando trabalhos científicos sobre as vantagens na oferta do leite materno, direcionando os fatores relacionados ao desmame entre outros com o retorno ao trabalho pelas nutrizes, a escolaridade, o tipo de parto, uso de dispositivos como chupeta, o incentivo da amamentação em grupos de apoio e ações educativas para a prática.

A partir da década de 1980, o Ministério da Saúde investiu em programas e políticas de saúde a favor da amamentação, através do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM)

Em 1990, o Brasil se destaca como um dos países de um encontro realizado Florença, Itália (Spedale degli Innocenti),, promovido através da OMS (Organização Mundial da Saúde) e o UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em busca em desenvolver ações para a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, para esse momento a proposta dentre outras coisas o incentivo ao resgate da amamentação com sucesso, “Declaração de Innocenti”, dentre outras iniciativas, para esse momento foram escolhidos 12 países e o Brasil está presente nessa luta.

Iniciativas como “ Hospital Amigo da Criança - IHAC” visando a apoiar, proteger e promover o aleitamento materno mobilizando e incentivando profissionais de saúde e hospitais e maternidades direcionando mudanças de comportamento de suas rotinas e condutas objetivando a prevenção do desmame precoce através dos dez passos para o sucesso do aleitamento

materno, com medidas de orientações as gestantes e puérperas sobre o incentivo e correto manejo do aleitamento materno.

Dubeux et al (2004) destaca que apesar da importância dessa prática, é de amplo conhecimento a existência de fatores que se interpõem ao efetivo desenvolvimento da mesma, tais como a atuação dos serviços de saúde, a educação materna, a classe socioeconômica, as crenças relacionadas com o aleitamento, o apelo da indústria para o uso de leite e bicos artificiais^{3,4} e o retorno precoce das nutrizes ao trabalho.

Em defesa da Saúde da Criança, com o apoio do UNICEF e da Organização Pan-Americana de Saúde, iniciou-se as ações visando a implementar os dez passos em hospitais e maternidades, numa ação conjunta com o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM/ MS).

A tríade proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno circula nas instituições com objetivo de alavancar o incentivo ao aleitamento materno como caráter mundial informando de forma correta o quanto é importante amamentação de forma natural, e o manejo correto dos problemas visando melhorara as práticas no aleitamento.

A equipe de enfermagem exerce um papel muito importante na amamentação, de auxiliar a mãe nos primeiros momentos da amamentação, levando orientações adequadas, servindo de amparo para dúvidas, incentivando para a ação extremamente importante como o ato de amamentar.

É função dos técnico de enfermagem e Enfermeiros promover o melhor entendimento possível mostrando assim os benefícios que o ato de amamentar traz para a mãe quanto ao bebê, e se colocar pronto a interagir, ajuda-la e acompanha-la no amamentar no hospital para que então ela se sinta segura e protegida para fazer sua parte em casa.

Se a enfermagem se mostra positivo a isso, com certeza obterá sucesso em seu papel e se ainda assim conseguir incentivar o pai (que por outro lado se sente nesse momento deixado de lado) ajudar a mãe dando apoio e demonstrando carinho, então o sucesso será bem maior.

Não existe dúvida que a melhor forma da mãe alimentar e interagir com o seu bebê, pois é dessa forma que a mãe fica em total contato com o bebê e lhe passa todo amor e carinho, fazendo ele se sentir amado e seguros em seus braços.

Amamentar no seio é a melhor arma que mãe dispõe para combater a desnutrição e a mortalidade.

Infelizmente um dos problemas mais vistos hoje é o fato de uma faixa etária de 13 a 16 anos serem mãe cedo, e terem seus filhos, sem nenhum planejamento, na maioria das vezes sozinhas, sem apoio do companheiro, ou muitas vezes até dos pais, sendo necessário então que o papel do técnico de enfermagem entre em ação o quanto antes possível, pois, seu incentivo para o aleitamento materno se torna cada vez maior, sendo que na maioria dos casos, a mãe não irão aceitar de forma fácil o aleitamento.

No período puerperal a lactação acontece propriamente, colocando muitas vezes a puérpera em situações alvo de críticas por parte de pessoas leigas a desencorajando diante as dificuldades em alguns momentos colocando a quantidade e qualidade do leite materno, gerando dúvidas na mãe o qual ela pode interpretar como sendo incapaz de nutrir seu filho, inibindo assim alactação devido sua ansiedade.

A enfermagem deve estar prontamente ao lado , orientando nesse inicio de amamentação, ajudando e buscando direcionamento quanto as suas dúvidas nesse momento.

Mostrar os benefícios da amamentação é um dos melhores argumentos para incentivar as mães, apresentar o qual bem faz amamentar, pode ser um modo de convencê-la a praticar esse ato de amor.

Amamentar exclusivamente sem qualquer outro líquido, água ou chá, diminui o risco de mortalidade e morbidade.

As diretrizes recomendam que as crianças sejam amamentadas de forma exclusiva até os seis meses de idade e após esse período,

gradativamente se inicie a alimentação complementar, mantendo a amamentação até pelo menos dois anos de idade.

Um dos papéis importante também é o de criar programas que levam ao aumento da prática do aleitamento materno, como: criação de palestras que devem ser ministradas em curso de grávidas, escolas e também em empresas para maior entendimento e melhor compreensão.

O aleitamento materno exclusivo mostrou-se importante para a saúde da mulher, pois, quando praticado por seis meses, pode retardar a volta da menstruação, a maior perda de peso pós-parto, reduz o estresse e mal humor, traz sensação de bem-estar, protege quanto a uma nova gravidez, pelo menos nos seis primeiro meses com 98%, tem menor risco de desenvolver artrite reumatoide, reduz risco d osteoporose aos 65 anos e menor probabilidade de desenvolver esclerose múltipla. Além também de proteger de diversos tipos de câncer, reduz em 25% o risco de câncer no epitélio ovariano, de 3 a 24 meses, é um dos principais fatores de proteção do câncer de mama que ocorre antes da menopausa, além de estabilizar o progresso da endometriose materna, diminuindo o risco de câncer endometrial e de ovário.

O ato de amamentar, propicia o contato físico entre mãe e bebê, estimulando a pele e os sentidos, se a amamentação for feita com amor e carinho, sem pressa o bebê não só sente conforto de ver suas necessidades satisfeitas, mas também sente o prazer de ser segurado pelo braços de sua mães, sentir seu cheiro e perceber seus embalos e caricias.

Se logo a mãe estabelece esse vínculo com o seu filho, há uma compensação do vazio decorrente da separação repentina e bruta que ocorre durante o parto.

Amamentar também ajuda a estabelecer a personalidade do bebê, crianças que mamam no peito tendem a serem mais tranquilas e fáceis de socializarem durante a infância, estudos comprovam que as experiências vivenciadas na primeira fase da infância, são de extrema importância para determinar o caráter do individuo quando adulto.

Outros estímulos importantíssimos que são desenvolvidos com a amamentação são as funções primárias do bebê: sucção, deglutição e respiração, ajudando a construir um sistema equilibrado.

Amamentar também estimula um exercício físico contínuo que propicia um desenvolvimento da musculatura ossatura bucal, proporcionando o desenvolvimento fácil harmônico, isso direciona o crescimento de estrutura importante como seio maxilar para respiração e fenação, desenvolve o tônus muscular, crescimento antero posterior dos ramos mandibulares e anula o retrognatismo mandibular.

A amamentação proporciona a criança uma respiração correta, mantendo uma boa relação entre as estruturas duras e moles do aparelho estomatognático e proporciona uma adequada postura da língua vedamento dos lábios.

Antunes 2008 referencia:

A mãe é considerada a principal fonte de microrganismo importante para o estabelecimento da microbiota digestiva da flora do recém-nascido tanto no parto quanto na amamentação através do colostro e do leite humano que oferece condições nutricionais (fatores de crescimento) favoráveis para essa implantação.

O leite materno proporciona a criança, ferro em alta disponibilidade e proteção contra infecções, condições essas, protetoras de anemia. Os benefícios da amamentação natural, não atinge a criança quando bebê, mas suas vantagens se estendem no futuro, crianças que mamaram quando bebê, tem menor risco de infecção por parasitas na faz adulta por terem sido amamentados, tem menor risco de doenças cardiovasculares, redução ou adiamento do surgimento de diabetes, menor risco de desenvolver risco de câncer antes dos 15 anos por ação dos agentes imunomoduladores fornecido pelo leite e metade do risco de disfunção neurológica.

Sem dúvida, amamentar é um ótimo ato de amor e cuidados, pois com ele, você cuida da saúde do bebê por longos anos.

Contudo, hoje a decisão de amamentar ou não, depende da importância das informações passadas a mãe, seja por um técnico de enfermagem, enfermeiro, médico ou familiar.

Antunes 2008 corrobora ainda:

Os benefícios que a amamentação delega ao bebê são reconhecidas não importando raça, condição social ou econômica, considerando assim o mais natural e desejado método de avaliação que diz respeito aos aspectos fisiológicos, físicos e psicológico.

O aleitamento materno deve ser mantido de forma exclusiva até o sexto mês de vida, sendo incentivado após esse período a introdução de outros alimentos até o segundo ano de vida da criança, sendo essas orientações apontadas pelo Ministério da Saúde (MS), e Organização Mundial de Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a World Health Organization .

Sendo grande fonte de demonstração de sucesso de impacto social em relação ao aleitamento materno, observado em sua prática com a diminuição do número dos atendimentos médico e o número de internações e uso de medicação, interligados a diminuição do número de falta ao trabalho em decorrência do adoecimento da criança, sendo essa conquista presente as crianças que recebem o leite materno adoecendo menos. (GIUGLIANI, 2000).

1 O PAPEL DA EQUIPE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO E OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA AUXÍLIO E INCENTIVO

O enfermeiro e o técnico enfermagem devem se preparar para ser fonte de incentivo ao aleitamento materno desde o pré-natal dando continuidade as orientações e cuidados ao longo de todo o desenvolvimento infantil.

Durante o pré-natal o profissional de saúde deve identificar os conhecimentos e experiências , juntamente com suas crenças e vivências familiares dessa gestante e sua família objetivando gerar e promover educação

em saúde em relação ao aleitamento materno, sendo fonte de garantia e vigilância e que se faça presente a assistência a nutriz no pós- parto a continuidade do que foi ofertado como aprendizagem.

Sendo no pré natal um momento direcionado ao aprendizado quanto as práticas para a gestante e seu parceiro, trazendo oportunidades de conhecimento para os cuidados para com o seu bebê.

O momento de ensinar e aprender está interligado as relações existentes dentro do convívio familiar e a comunidade que cada gestante está inserida e suas experiências adquiridas.

Cabe a toda a equipe incentivar esse processo , direcionando condutas e suporte nas dificuldades, sendo a principal fonte de apoio para essa família, gerando cuidados eficientes com qualidade.

Aos profissionais da enfermagem se faz necessário atualização em seus conhecimentos de forma continua, para um melhor desenvolvimento do apoio aos familiares durante todo o processo de amamentação, direcionando suas condutas cercadas de apoio , podendo-se utilizar do uso das tecnologias nesse processo como suporte no apoio ao aleitamento.

O incentivo ao aleitamento materno se torna fonte de prevenção de cerca de 6 milhões de mortes de crianças menores de 12 meses a cada ano nomundo, gerando através da Organização Mundial de Saúde (OMS) estratégias Mundial para Alimentação Lactante e da Criança Pequena, objetivando a promoção, proteger e apoiar a alimentação de crianças, utilizando-se de estratégias com uso de tecnologias (duras) como vídeo /filmagem ,livretos, folhetos, escalas e de exames laboratoriais foram utilizadas como estratégia de incentivo ao aleitamento materno.

A estratégia de demonstrar a interação existente entre binômio mãe- bebê para promoção e incentivo ao aleitamento materno na utilização de vídeos e imagem, gera impacto emocional e apego.

Uso de filmagem e imagem, direciona o aumento de comportamentos desejáveis , auxilia na aquisição de conhecimento, reduzindo ansiedade do espectador e ajuda no auto- cuidado. (KROUSE 2001).

Cabe a enfermagem desprender-se de ações que motivem utilizando-se de diversas abordagens geradoras de aprendizado no contexto do aleitamento materno para todos os membros da família , mas em especial para a mãe , visto que a interrupção da amamentação está interligada aos problemas acometidos com ela.

O uso de estratégias de educação em saúde na área da saúde se destaca como estratégias de educação em saúde , pode ser utilizada em diversos momentos na promoção de situações de direcionamentos de aprendizagem.

Quanto a utilização de folhetos e manuais, se faz necessário o apoio efetivo da equipe de enfermagem direcionando e facilitando a discussão de todos envolvidos, transferindo informação e gerando reflexão e direcionamento de aprendizado na adoção de hábitos saudáveis .

O período pós- natal, será facilitado pelo aprendizado adquirido durante os ensinamentos no pré- natal, ressalvo em algumas particularidades como prematuridade necessitando de outras estratégias no primeiro momento, sendo incentivado e resgatado o incentivo ao aleitamento a partir do momento em que o bebê já tem condições para a retomada desse momento de ouro.

A atuação de profissionais qualificados e capacitados influenciará no aumento da duração do aleitamento materno mesmo envolvido por sua complexidade nos aspectos biológicos, psicológicos e sócio- culturais .

Com os avanços da tecnologia , se faz presente e disponível diversos recursos para atualização profissional para melhoria do manejo ao aleitamento materno, cabendo ao profissional a busca de orientação a exclusividade do aleitamento materno até os seis meses de vida do bebê, e a introdução de outros alimentos como complemento posteriormente.

Para todo esse processo em busca do aleitamento materno com o uso de recursos e tecnologias se fará eficaz se não houver um dos recursos primordiais para esse momento esperado, “a escuta”, a observação demonstrando respeito para com essa família , avaliar o entendimento e conhecimento que a mulher e seu parceiro possuem, ser paciente ter empatia, o incentivo ao contato pele a pele entre mãe e bebê.

A enfermagem deve se manter próximo durante e após o parto, como fonte de auxílio nas primeiras mamadas, iniciado assim precocemente se mostrando disponível , observando como esta sendo a pega do recém-nascido e respondendo as perguntas de acordo com a necessidade.

A comunicação simples e objetiva durante as orientações, as diversas formas e posições para amamentar de forma confortável ,o incentivo aos reflexos da criança ajudando na sucção, devem ser estratégias utilizadas pelo profissional da enfermagem.

Mediante as boas condições de saúde de mãe e bebê, o aleitamento materno deve ser iniciado ainda na sala de parto nas primeiras horas de vida da criança, gerando contato pele-a- pele entre ambos e o incentivo a sucção do leite materno, já sendo direcionado essas orientações para a mãe em seu pré-natal esclarecendo a importância desse momento para a saúde de ambos.

O uso das tecnologias devem estar presente como estratégia conjunta de ações gerando promoção do aleitamento materno como recurso para toda a equipe de enfermagem beneficiando a educação em saúde.

A instituição de saúde também deve estar presente na busca de promoção e do incentivo e apoio ao aleitamento materno, garantindo aos profissionais como apoio em sua atuação pensando nos benefícios para a mãe e para o bebê.

2 METODOLOGIA

O método utilizado para o desenvolvimento do presente estudo foi do tipo exploratório e qualitativo, realizando através de levantamento bibliográfico

em diversas fontes acadêmicas como google acadêmico, Scielo, Bireme, onde as pesquisas foram selecionadas e reescritas para o desenvolvimento e execução do presente trabalho.

3 RESULTADOS

Foi positivo o trabalho, pois o tema amamentação é de extrema importância não só para a saúde do bebê como também para a saúde das mães, trazendo durante esse processo o estreitamento de laços entre mãee bebê.

Podemos com este trabalho contribuir em muitos aspectos no que se diz respeito em relação a qualidade de vida esclarecendo dúvidas e mitos que envolve a prática da amamentação exclusiva.

Se faz necessário a cada dia mais o incentivo ao aleitamento materno diminuindo assim através do incentivo diminuir os índices de mortes de crianças menores de 12 meses que acontecem a cada ano no mundo.

O envolvimento do profissional da enfermagem, se faz presente para esse momento, como direcionamento fundamental e essencial aos cuidados prestados a puérpera e ao recém- nascido.

A busca pelo profissional de saúde através de recursos tecnológicos possibilitando aprendizado para a mãe e seus familiares se faz necessário para esse momento gerando aprendizado e vinculo entre todos envolvidos

CONCLUSÃO

Concluimos que o tema abordado será de grande importância para nossa sociedade e em especial as mães que amamentam e que irão amamentar seus bebês exclusivamente até os seis meses de vida, incentivando de alguma forma outras mães dentro desse contexto.

Para os profissionais da área da saúde envolvidos no cuidar, é essencial que percebam quais as dificuldades e as facilidades presentes em cada mãe apresenta em sua prática no aleitamento, cabendo a esse profissional ser a fonte segura de auxílio e apoio nesse momento importante para que haja sucesso no desenvolvimento da amamentação.

Entendendo-se que cada pessoa possui sua particularidade em relação ao processo de ensino e aprendizagem, cabe a equipe de enfermagem utilizar de diversos recursos disponíveis como o uso de tecnologias na aprendizagem atingindo eficazmente as gestantes e outras pessoas durante todo o pré-natal através do uso de vídeos / filmagem, folhetos, livretos como estratégia de direcionamento de aprendizado.

Cabe ao profissional da enfermagem supervisão e direcionamento de forma qualificada como fonte de esclarecimento de dúvidas e apoio durante todo o pré-natal e pós-natal apoiando essa família.

Ao profissional da enfermagem, a busca de capacitação e aprimoramento quanto as técnicas e tecnologias existentes ao amparo e incentivo ao aleitamento materno se faz necessário, visto que a melhoria do manejo ao aleitamento materno incentivará a amamentação e com isso os índices de mortes de crianças menores de 12 meses em todo o mundo diminuirá a cada ano.

Com ajuda dos profissionais de saúde e outras profissões envolvidas no manejo de promover, proteger e dar apoio a alimentação de crianças juntos nossas metas facilmente devem ser atingidas.

A busca de conhecimento por parte dos profissionais de saúde , é muito importante promovendo e incentivando e apoiando a amamentação , se

tornando um obstáculo quando falta conhecimento por parte do profissional transmitindo informações incorretas sem amparo científico.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, L. A; ANTUNES, L. A. A; CORVINO, M. P. F, etall. **Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde**. Universidade Federal do Rio de Janeiro: Niteroi. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000100015>. Acesso em: 20 set 2019, 17:30.

TOMA, T. S; REA, M. F. **Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências**. Rio de Janeiro, v.24, suppl 2, jan 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2008001400009>. Acesso em: 20 set 2019, 08:20.

PAIVA, S. S; GALVÃO, M. T. G. **Sentimentos diante da não amamentação de gestantes e puérperas soropositivas para HIV**. Enferm vol. 13 no.3 Florianópolis jul./set. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072004000300011>. Acesso em: 20 set 2019, 12:43.

FALEIROS, F. T. V; TREZZA, E. M. C; CARANDINA, L. **Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração**. Botucatu: Faculdade de medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732006000500010>. Acesso em: 20 set 2019, 10:40.

CARVALHO, J.K.M; CARVALHO, C.G. et al. **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO**. Belo Horizonte. e-Scientia. Editora UniBH. Disponível em: www.unibh.br/revistas/escientia/. Acesso em: 08 Set 2019, 11:30

LAMOUNIER, J.A. **Promoção e incentivo ao aleitamento materno: Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Jornal de Pediatria. Vol. 72, Nº6, 1996 363-368. Disponível em: <http://www.jped.com.br/conteudo/96-72-06-363/port.pdf>. Acesso em : 08 Set 2019, 11:30.

SANTIAGO,L.B;BETTIOL, H; A et al. **Sociedade Brasileira de Pediatria Incentivo ao aleitamento materno: a importância do pediatra com treinamento específico**. Jornal de Pediatria- vol. 79, Nº6, 2003 p 504-511. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v79n6/v79n6a08>. Acesso em : 08 Set 2019, 11:00.

GIUGLIANI, E.R.J. **O Aleitamento Materno na prática clínica**. Jornal de pediatria. v. 76, Supl. 3, p. 238-252, 2000. Disponível: <http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-s238/port.asp?cod=161>. Acesso em: 20 set. 2019].

KROUSE, H.J. Video modelling to educate patients. J Adv Nurs. 2001;33(6):748-57.

JOVENTINO, E.S;DODT, R.C.M, et al. **Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura.**
Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):176-84.

ALMEIDA, N. A. M.; FERNANDES, A.G; ARAÚJO, C. G - **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto.**
Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 03, p. 358-367, 2004. Disponível em www.fen.ufg.br.